

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREVENTIVAS CONTRA INCENDIO
ESCOLA ISOLADA MUNICIPAL OSVIN SCHMITT
MUNICÍPIO DE CUNHATAÍ - SC

1 – DADOS DO PROPRIETÁRIO E DO PROJETISTA

Proprietário – Município de Cunhataí-SC

Endereço da Obra – Av 4 de Julho, Centro, Cunhataí - SC

Área – 558,00 m²

Responsável Técnico – Eng. Eletricista Mauro Dagostin

CREA- 104349-0

Fone- (49) 9 8810-8410 | 3664-0282

E-mail- eletrico@amerios.org.br

dagostinm@gmail.com

2 - APRESENTAÇÃO:

O presente memorial tem por objetivo esclarecer e complementar o projeto dos Sistemas de Segurança Contra Incêndios de edificação térrea com 558 m² com finalidade escolar classificada como E-1. Os sistemas preventivos descritos são Sistema de Iluminação de Emergência (SIE) e Sinalização de Abandono de Local (SAL). O SDAI fica isento por se tratar de edificação com área inferior a 750 m².

Fazem parte deste projeto:

- Memorial Descritivo;
- Anotação de Responsabilidade Técnica ART;
- Pranchas de projeto: Plantas baixas, vistas, notas e detalhes;

Estes projetos foram elaborados observando-se as descrições contidas nas normativas vigentes, especificamente:

ABNT:NBR 5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

IN01 Da Atividade Técnica;

IN19 Instalações elétricas em baixa tensão

IN11 Sistema de Iluminação de Emergência;

IN13 Sinalização para abandono de local.

3 – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Luminárias de emergência tipo bloco autônomo, do tipo LED, com baterias de lítio incorporadas. A bateria ou grupo de baterias incorporadas as luminárias não poderão exceder a tensão de 30 Vcc para alimentação da luminária. O fluxo luminoso de cada luminária está indicado na prancha do projeto. Serão instaladas fixas nas paredes com altura indicada em prancha.

Deverá ser garantido um nível mínimo de iluminamento ao nível do piso de 3 lux em todos os locais de circulação comum da edificação exceto nas escadas que deverá possuir nível de iluminamento de 5 lux.

O nível de iluminação deverá ser verificado com o uso de um luxímetro. No caso de não se conseguir o mínimo exigido, por mudanças do tipo de luminária ou por influência do fator do local em função dos índices de reflexão médio do teto, piso e parede, o projetista deverá ser consultado para verificar se será necessária a colocação de mais luminárias ou a troca por uma mais potente.

As luminárias autônomas de emergência e indicadoras de saída deverão ser fabricadas em material que resistam a uma temperatura de 70 graus centígrados por um tempo mínimo de 1 hora e, seja de material do tipo não propagante de chamas, e que sua combustão não provoque emissão de gases tóxicos. O material da placa luminosa não pode propagar chamas e deve atender o ensaio de inflamabilidade de acordo com a ABNT NBR IEC 60598-2-22:2018

Todo o sistema de iluminação de emergência deverá ter autonomia de 1 hora no mínimo e estar em flutuação permanente através do sistema de energia da concessionária local. A comutação deverá ser automática.

O sistema de iluminação deverá ser testado a cada 90 dias.

Serão instalados dois circuitos de energia independentes para o sistema de iluminação de emergência (sinalização pode ser ligados nestes circuitos), com proteção individual para cada circuito, dimensionado conforme diagrama unifilar e quadro de cargas apresentado em projeto elétrico. Cada ponto de iluminação de emergência terá uma tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T individual e exclusiva.

4 – SISTEMA PARA ABANDONO DE LOCAL

Para o SAL serão utilizadas placas de sinalização fotoluminescentes. Devem ser fixas na parede e em alguns casos de forma pendente. Caso as placas necessitem ser instaladas sobre as portas estas devem ser instaladas imediatamente acima da porta. Dimensões e locais de instalação estão indicados em prancha.

As placas devem atender os requisitos da ABNT NBR 16820. Forma; retangular. Cor de fundo: verde. Cor do símbolo: fotoluminescente. Margem: fotoluminescente.

Não utilizar produtos abrasivos na limpeza das placas.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos de execução deverão seguir rigorosamente o projeto em anexo, primando pela boa técnica, segurança e perfeito acabamento nos serviços, bem como da qualidade de material a ser usado para a conclusão desta obra. As alterações que por ventura advierem após a aprovação deste, implicarão em adendo ou um novo projeto.

Cunhataí, dezembro de 2023.

Mauro Dagostin
CREA/SC 104349-0